

**Programa de Pós-Graduação**

**Área de Filosofia**

**2º Semestre de 2024**

**FLF5337 História da Filosofia Contemporânea (Pintar a Sensação: Bacon, Cézanne e Deleuze em Diálogo com a Fenomenologia)**

**Professor Alex de Campos Moura**

**Professor Pablo Enrique Abraham Zunino**

**Créditos: 8**

**Duração: 12 semanas**

**I - Objetivos:**

O curso parte dos estudos de Gilles Deleuze acerca da pintura de Francis Bacon e se concentra na seguinte questão: é possível pintar sensações? Com essa pergunta no horizonte, buscaremos compreender de que maneira a noção de “figura” promove a experimentação do pensamento em diversos níveis de articulação com o corpo. De tal modo, a teoria deleuziana da sensação amplia os desenvolvimentos de Diferença e repetição (1968) e assume o caráter de uma “lógica da sensação”, segundo a expressão de Paul Cézanne que nos mobiliza a pensar o problema da representação. A sensação tem aspectos subjetivos, mas apresenta um objeto ambíguo: um “ser-no-mundo”, como aponta a fenomenologia. Cézanne, sem dúvida, é a referência fundamental na leitura deleuziana da obra de Bacon e também remete às análises de Merleau-Ponty sobre a pintura. Assim, no diálogo de Deleuze com a fenomenologia sublinhamos a passagem do representativo para outro tipo de imagem que não visa representar, mas apresentar uma sensação. Nessa proposta, contaremos com a colaboração do professor Pablo Zunino (UFRB), pesquisador visitante.

**II - Conteúdo:**

1. A dúvida de Merleau-Ponty: o sensível e o invisível
2. Pintura e imagem
3. Bacon e Cézanne
4. Representação e figura
5. Carne, corpo e devir-animal
6. Intensidade e sensação

7. Arte e filosofia.

**III - Forma de Avaliação:**

Dissertação.

**IV – Bibliografia**

Bibliografia principal:

DELEUZE, G. Diferença e repetição. Trad. Luiz Orlandi e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

\_\_\_\_\_. Dois regimes de loucos: textos e entrevistas. Org. David Lapoujade. Trad. Guilherme Ivo. São Paulo: Editora 34, 2016.

\_\_\_\_\_. Francis Bacon: lógica da sensação. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.

\_\_\_\_\_. Francis Bacon : logique de la sensation. Paris: Éditions du Seuil, 1981.

\_\_\_\_\_. Lógica do sentido. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes. São Paulo: Perspectiva, 2015.

\_\_\_\_\_. Proust e os signos. Trad. Antonio Piquet e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. “Como criar para si um corpo sem órgãos”. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia 2. Editora 34, 2012. v. 3.

\_\_\_\_\_. O que é a filosofia? São Paulo: Editora 34, 1997.

FONTES FILHO, O. Francis Bacon sob o olhar de Gilles Deleuze: a imagem como intensidade. Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 1, n° 3 (set-dez/2007), p. 70-90.

RANCIÈRE, J. “Existe uma estética deleuziana?”. ALLIEZ, E. (org.). Gilles Deleuze: uma vida filosófica. São Paulo: Ed. 34, 2000, pp. 505-516.

SILVA, C. Pintura e histeria: lógica da sensação e figuras não representativas em Bacon e Deleuze. Revista dois pontos, Curitiba, São Carlos, vol. 11, n. 1, p.145-166, abril, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/doispontos/article/view/32809>. Acesso em: 22 maio 2024.

MERLEAU-PONTY. M. “A dúvida de Cézanne” (Trad. Nelson Alfredo Aguilar); “O Olho e o Espírito” (Trad. Gerardo Dantas Barreto). Textos Escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Col. Os pensadores).

\_\_\_\_\_. Fenomenologia da Percepção. Trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

\_\_\_\_\_. La Structure du Comportement, Paris: PUF, 1967.

\_\_\_\_\_. O Visível e o Invisível. Trad. José Artur Giannotti, Armando Mora d'Oliveira. São Paulo: Perspectiva, 1992.

KOSSOVITCH, L. Gilles Deleuze, Francis Bacon. Revista USP. São Paulo, n.57, p. 160-168, março/maio 2003.

RODRIGUES, M. O grito mais do que o horror: Deleuze e a violência sensível em Francis Bacon. Revista Trágica: estudos de filosofia da imanência. Rio de Janeiro, v. 15, nº 2, pp.101-110, 2022.

LAPOUJADE, D. Deleuze, os movimentos aberrantes. Trad. L. Garcia dos Santos. São Paulo: n-1 Edições, 2015.

MACHADO, R. Deleuze, a arte a filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

ZOURABICHVILI, F. Qu'est-ce qu'un devenir, pour Gilles Deleuze? Conférence prononcée à Horlieu le 27 mars 1997. Lyon: Horlieu Éditions. Disponível em: <http://horlieu-editions.com/brochures/zourabichvili-qu-est-ce-qu-un-devenir-pour-gilles-deleuze.pdf>. Acesso em: 22 maio 2024.

Os demais textos dos autores e as referências de comentadores serão indicados no decorrer do curso.